ATA 004/2013 – BACHARELADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL

Ata da quarta reunião ordinária do Colegiado do curso Bacharelado em Tecnologia da Informação do Instituto Metrópole Digital, realizada em 06 de setembro de 2013, na sala de reuniões do Instituto Metrópole Digital.

As quatorze horas do dia seis de setembro de dois mil e treze, na sala de reunião do Instituto Metrópole Digital – IMD, teve início a quarta reunião do Colegiado do Bacharelado em Tecnologia da Informação – BTI do Instituto Metrópole Digital – IMD com as seguintes pautas: 1) Assinatura da ata da reunião anterior. 2) Apresentação da proposta de uma nova ênfase do BTI: Bioinformática. 3) Discussões sobre o curso de nivelamento. Estiveram presentes os membros do referido colegiado, os Professores Bruno Santana da Silva, Adja Ferreira de Andrade, Rafael Vidal Aroca, João Carlos Xavier Junior, Marjory Cristiany da Costa Abreu, Gibeon Soares de Aquino Júnior, Manoel Veras de Sousa Neto, Samuel Xavier de Souza, os alunos Karydja Redyjane Medeiros de Souza e Cephas Alves da Silveira Barreto, a reunião contou também com a presença dos professores convidados Charles Andrye Galvão Madeira (IMD - UFRN), Sandro José de Souza (Instituto do Cérebro - UFRN) e João Paulo Matos Santos Lima (Departamento de Bioquímica - UFRN). Teve ausência justificada os professores Apuena Vieira Gomes e José Romerito Silva. A reunião foi presidida pelo professor Bruno que de início relembrou os presentes das pautas discutidas na reunião anterior e expôs as questões a serem debatidas na presente reunião. **1) Assinatura da ata da reunião anterior**. Os presentes leram e assinaram sem ressalvas a ata da segunda reunião do colegiado. **2) Apresentação da proposta de uma nova ênfase do BTI: Bioinformática.** O professor Sandro disse que a ideia da nova ênfase surgiu de conversas entre ele e os professores João Paulo, Ivonildo, Apuena, Bruno e Marjory, ressaltou que a bioinformática é uma área que tem grande sintonia com TI e que hoje no Brasil existe um falta muito grande de recursos

humanos nessa área, tanto na acadêmia quanto, no setor produtivo. O professor falou que atualmente o bioinformata apresenta mais uma vertente biológica que computacional. O professor João Paulo complementou dizendo que os bioinformatas formados hoje no Brasil ou saem com uma vertente puramente biológica ou puramente computacional, faltando assim uma comunicação entre essas duas áreas. O professor seguiu dizendo que no nordeste a deficiência dos cursos de bioinformática é maior quando comparados aos das regiões sul e sudeste. O professor Samuel resaltou a importância que traria a nova ênfase em tornar o BTI referência no país na área de Bioinformática. O professor Sandro falou que grande parte das possíveis disciplinas de bioinformática estão inseridas na atual grade do BTI, faltando apenas pequenos ajustes. O professor Bruno falou que é favorável a criação dessa nova ênfase, que contribui paracaracterizar ainda mais o BTI como um curso interdisciplinar. **3) Discussões sobre o curso de nivelamento.** O professor Charles apresentou aos presentes a ideia do curso de nivelamento, fazendo ponderações do baixo percentual de aproveitamento das disciplinas de introdução ao cálculo e elementos de matemática para computação no semestre 2013.1 do BTI. Falou ainda que durante o semestre foi feito um questionário com os alunos para uma autoavaliação dos conhecimentos matemáticos, onde 90% se consideravam com conhecimento suficiente, mas o resultado real foi bastante inferior ao obtido no questionário. Durante sua explanação o professor falou que o nivelamento seria uma revisão do conteúdo do ensino médio direcionada para as disciplinas do BTI com uma carga horária de 240 horas. Os presente discutiram por bastante tempo sobre o possível curso de nivelamento apresentado pelo professor Charles, onde chegaram a um consenso que é necessário que os alunos tenham um reforço para suprir as deficiências dos ensinos básico e médio mas ficaram receosos em alocar uma carga horária de 240 horas para tal curso. A professora Márjory questionou aos alunos do colegiado qual seria a opinião deles caso entrassem num curso e tivessem que cursar um semestre inteiro revendo disciplinas do ensino médio, a resposta foi de que mesmo entendendo que o nivelamento seria importante se sentiriam desmotivados pois seriam seis meses a mais para poder obter o diploma, assim eles procurariam alternativas mais rápidas. Os presentes discutiram por mais alguns minutos sobre o nivelamento apresentando algumas

propostas para sua execução, dentre elas: fazer um nivelamento apenas para auxiliar o aluno, não sendo possível a reprovação; dividir o nivelamento em módulos, para que o aluno possa cursar apenas a parte do nivelamento que ele realmente tenha deficiência; e repensar a execução das disciplinas de introdução ao cálculo, elementos de matemática para computação e fundamentos matemáticos da computação, colocando as duas primeiras como módulo no início do primeiro semestre, por exemplo. Em seguida o presidente deu por encerrada a reunião às 16h10, na qual a presente ata será assinada por todos os presentes. Natal, 06 de setembro de 2013.

Adja Ferreira de Andrade

Bruno Santana da Silva

Cephas Alves da Silveira Barreto

Gibeon Soares de Aquino Júnior

João Carlos Xavier Junior

Karydja Redyjane Medeiros de Souza

Marjory Cristiany da Costa Abreu

Manoel Veras de Sousa Neto

Rafael Vidal Aroca

Samuel Xavier de Souza